

FUTURO EM CONSTRUÇÃO

ATA DO CONGRESSO PDI 2019-2023

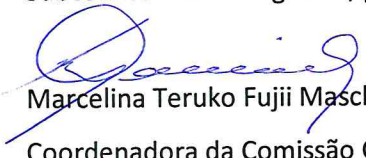
Ao trigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às oito horas e vinte e cinco minutos, no Auditório de eventos do Bristol Exceler Plaza, situado na Avenida Afonso Pena, nº 444, Bairro Amambai, nesta capital, realizou-se o Congresso PDI 2019-2023, segunda etapa do evento “Futuro em Construção”, conduzido por uma Mesa Diretiva composta pelo Coordenador, José Ricardo Marconato da Silva, Observador Externo, Davi de Oliveira dos Santos, Secretária Camila R. da Silva Silvestrini Lopes, com a presença de cinquenta e dois delegados eleitos e natos, cujas assinaturas constam na lista de presença. O evento foi transmitido ao vivo às unidades do IFMS por meio da tecnologia *Webex*, tendo sido registrado o número de 5 telespectadores. O Reitor do IFMS, Luiz Simão Staszczak, abriu os trabalhos, explanando acerca da importância deste momento de consolidação dos trabalhos, parabenizou a todos os envolvidos e declarou aberto o Congresso do PDI. Passada a palavra, ao Observador Externo, Prof. Davi de Oliveira dos Santos, pontuou a competência da equipe IFMS, transmitiu saudação da Secretária de Educação do Estado e sucesso na jornada para os próximos cinco anos da educação profissional e tecnológica do estado. O Coordenador da Subcomissão do Congresso, Ailton José Vinholi Júnior, demonstrou o agradecimento a todos, a parceria com a Secretaria de Educação do Estado, fez uma pequena explanação da metodologia empregada até o momento para a validação do Mapa Estratégico no Congresso do PDI. A Coordenadora da Subcomissão de Elaboração de Cenários Prospectivos e Mapa Estratégico, Régia Maria Avancini, agradeceu a todos pelo trabalho intenso realizado e apresentou as duas propostas de mapa estratégico construídas e consolidadas durante o *Workshop* Planejamento Estratégico, as quais foram nomeadas de *Proposta A* e *Proposta B*, constantes nos anexos desta ata. Esclareceu ainda que os mapas consolidados no workshop foram traduzidos na íntegra para o *powerpoint*, projetado no Congresso e inserido em cada pasta entregue aos delegados neste dia, e que ainda passariam por revisão ortográfica e diagramação. Composta a Mesa Diretiva, seu coordenador apresentou à plenária a proposta de metodologia para defesa e votação das propostas de mapa, que estabelece tempo total trinta minutos para a defesa das duas propostas de mapa, tendo, no máximo, três delegados, por proposta, para apresentar as argumentações, sendo estes escolhidos pelos próprios representantes. As instruções estabelecem ainda que, após a defesa das propostas, ambas serão postas em votação pelos delegados, por meio da apresentação de crachás, sendo o resultado das votações aferido por maioria simples dos votos, considerando contraste visual, ou, em caso de dúvidas, por meio da contagem de votos. A instrução, que segue anexa a esta ata, foi posta para apreciação pela plenária, à qual foi apresentada proposta de alteração da votação por meio

de cédula de papel pelo Delegado Sandro Moura Santos. O Delegado Matheus Bornelli de Castro questionou acerca da possibilidade de alteração dos mapas estratégicos em relação à adequação de resultados. O coordenador do Congresso, sugeriu que essa adequação fosse feita após a escolha do mapa estratégico. O delegado Vinícius Vieira propôs que o voto seja por meio do crachá e que os votos sejam contabilizados. A proposta de alteração da instrução da dinâmica para a contagem dos votos por meio do crachá foi aprovada pela maioria dos delegados presentes. Após, o coordenador da mesa diretiva abriu tempo para escolha e inscrição dos delegados representantes que fariam as argumentações em defesa das propostas de mapa, tendo sido escolhidos os seguintes delegados argumentadores para a Proposta A: Vinícius Vieira, Matheus Bornelli de Castro e Gabriel de Leon. Os escolhidos para defesa da Proposta B foram os delegados: Sandro Moura Santos e Ubirajara Cecílio Garcia. As argumentações dos delegados seguiram a seguinte ordem: Vinícius Vieira (defesa da Proposta A) que chamou atenção para os aspectos exclusivos da proposta A em relação à B: comunicação proativa e com participação social, prestação de serviços digitais, chamou atenção ainda para o planejamento estratégico e organizacional participativo, da mesma forma que a difusão da extensão e da ciência e ainda, o fomento à internacionalização em virtude de ser um estado que possui fronteira com dois países e a verticalização e acesso inclusivo. Finalizou argumentando que o mapa contempla as metas da lei dos Institutos Federais; Ubirajara Cecílio Garcia (defesa da Proposta B) explanou que a proposta B contempla o investimento em capacitação dos servidores, accountability, fortalecendo a transparência, otimizar a utilização e a busca por recursos externos (emendas parlamentares, editais externos) a fim de melhorar a infraestrutura do IFMS, utilização e desenvolvimento de tecnologias educacionais e diferentes plataformas, finalizou citando a importância pensar em todos os eixos tecnológicos e em sustentabilidade em duas diversas dimensões; Gabriel de Leon (defesa da Proposta A) defendeu a proposta A e citou que compartilhou com os colegas estudantes as duas propostas colocando-as em discussão, sendo que eles apontaram como importantes os aspectos da cultura da diversidade, da ética nele presentes e que todo esse trabalho de construção do PDI tem em foco os estudantes e o seu desenvolvimento humano e pessoal, em meio a um ambiente estável e agradável. Ainda, expôs que os estudantes citaram a questão do orçamento de forma clara no mapa; Sandro Moura Santos (defesa da Proposta B) explanou que em relação à proposta B entende que a internacionalização está inserida no aumento de parcerias, assim como a formação cidadã e humana por meio dos esportes, atividades culturais e artísticas. A geração de impactos na sociedade por meio das tecnologias desenvolvidas no IFMS, além do cooperativismo e empreendedorismo também contempla-se na proposta. Finalizou citando a implantação da política de egressos como aspecto

importante da proposta, assim como os resultados que incluem a geração de tecnologias, produtos e serviços para melhoria da vida social; Matheus Bornelli de Castro (defesa da Proposta A) reforçou que os pontos fortes citados na proposta B estão contemplados na proposta A, que a proposta B não contempla a infraestrutura, bem como a relação entre o ensino, tecnologia e ciência com a dimensão da cultura e da produção cultural, sendo estes os diferenciais da proposta; Ubirajara Cecílio Garcia (defesa da Proposta B) explanou que as duas propostas contemplam praticamente os mesmos elementos, e que um diferencial da proposta B é a valorização do servidor e de seus talentos. Citou ainda que na proposta B explicita-se a questão da diversidade e inclusão e que foi contemplado também de forma explícita o fortalecimento da identidade institucional do IFMS e a divulgação da instituição. Pontuou que não consta na proposta A a desburocratização dos processos do IFMS, por meio da simplificação por meio de sistemas e tecnologias. Finalizou citando que como resultados a proposta traz à comunidade e ao estudante a transformação da sociedade, com o atendimento das demandas locais. Após a defesa das propostas, o coordenador da mesa diretiva questionou se os delegados estavam aptos à votação das propostas e validação do Mapa Estratégico 2019-2023 do IFMS, ao que responderam sim. Ratificou que todos os delegados levantem o crachá em alguma das opções, de forma que a contagem dos votos seja transparente. Aberta a votação, foram contabilizados 41 votos a favor da Proposta A; na sequência, foram contabilizados 9 votos a favor da Proposta B e 0 abstenções, sendo que 4 delegados estavam ausentes no momento da votação. Por maioria simples dos votos dos delegados presentes no Congresso, foi validada a Proposta A como Mapa Estratégico 2019-2023 do IFMS. Na sequência, foi concedida a palavra ao Coordenador do Congresso do PDI, esclareceu que fere o processo colocar algo novo, mas sim adequação nas palavras. **A)** O delegado Pedro defendeu a alteração da palavra “assegurar” para “conquista” no primeiro quadro dos resultados. Nesse mesmo item, o delegado Sandro Santos propôs a retirada da palavra “assegurar”, mantendo o final do texto. O delegado Pedro solicitou que sua proposta fosse retirada. No mesmo ponto, o delegado Matheus Bornelli sugeriu que esse quadro fosse inserido como processo interno e não como resultado, e substituir “assegurar” por “incentivar”. O delegado Carlos Vinícius Figueiredo sugeriu que se a alteração proposta pelo delegado Sandro Santos for acatada, não caberá a mudança para processo interno. Em votação, 32 votos foram para manter o quadro nos resultados, 11 foram para alterar para processos internos e 0 abstenções. Aprovou-se também a alteração proposta pelo delegado Sandro Santos, de retirada da palavra “assegurar”. **B)** O delegado Vinícius Vieira sugeriu a alteração do texto do décimo quadro dos processos internos de “**junto à comunidade interna e externa**” por “**junto aos públicos estratégicos**”. Em votação, a maioria dos delegados decidiu pela aprovação da alteração, com uma manifestação contrária. **C)** A

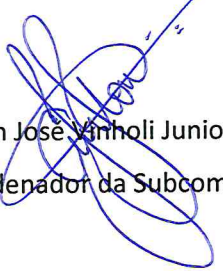
delegada Lilian Rios sugeriu a alteração do verbo garantir por promover ou incentivar no quadro “Garantir e ampliar as políticas de Assistência Estudantil”, nos processos internos. O delegado Eduardo defendeu a preservação do quadro como está. O observador Davi Santos pediu a palavra e expôs que se preocupa se o IFMS a autonomia tem para criar instrumentos legais que garantam a assistência estudantil na instituição. A delegada Jaqueline propôs que o texto fosse mantido da forma como está. O delegado Matheus Castro expôs que vê a necessidade de alterar o texto para demonstrar que a assistência estudantil citada é a interna de forma que o texto fique “políticas internas”. Em votação, a maioria dos delegados decidiu por alterar o texto para “Garantir e ampliar as políticas internas de assistência estudantil”, tendo duas manifestações em contrário. **D)** O delegado Flávio Rocha propôs que os verbos dos resultados sejam trocados pelos substantivos correspondentes. Em votação, a maioria dos delegados decidiu pela aprovação da alteração, sem manifestações contrárias. **E)** A membro da subcomissão do PDI Nancy sugeriu a alteração de “produzir e difundir” por “transferência”, no quarto quadro dos resultados. A delegada Hilda propôs que retirasse a palavra produzir desse mesmo quadro. Em votação, 25 delegados votaram pela manutenção do texto, 20 delegados votaram pela alteração e 01 se absteve. **F)** O delegado Guilherme sugeriu a alteração do quinto quadro dos resultados, retirando o texto “de acordo com as demandas da sociedade”. O delegado Eduardo defendeu a manutenção do texto desse quadro da forma original. Em votação, a maioria dos delegados decidiu pela manutenção do texto, sem manifestação em contrário. **G)** O delegado Vinícius propôs a alteração do último quadro dos processos internos para “Orientar a oferta para atendimento das demandas produtivas sociais e culturais locais.” O observador Davi Santos sugeriu a inclusão do texto “cursos e demais ações” nesse quadro. O delegado Carlos Vinícius sugeriu a alteração do texto para “cursos e ações”. Em votação, a maioria dos delegados presentes decidiu pela alteração do texto, com uma manifestação em contrário. Quanto à redação do texto, em votação a maioria decidiu pela alteração para “ofertar cursos e ações que atendam às demandas produtivas, sociais e culturais locais”, com uma manifestação em contrário. **H)** O delegado Eduardo propôs a alteração da ordem do décimo segundo quadro dos processos internos para “culturais e esportivas”, no lugar de “esportivas e culturais”. Em votação, a maioria dos delegados presentes decidiu pela alteração da redação, com três manifestações contrárias. Todas as alterações propostas para a Proposta A do Mapa, aprovadas pela Plenária, foram já inseridas no Mapa final que segue anexo a esta Ata. Concedida a palavra à Coordenadora da Comissão Central do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023, Marcelina Teruko Fujii Maschio, agradeceu a todos, aos delegados, e explanou que a missão, visão e valores e esse mapa estratégico agora já não é mais da equipe um ou da equipe dois, é do IFMS. Nada mais havendo a tratar, o Reitor do Instituto Federal de

Mato Grosso do Sul, deu por encerrado o Congresso do PDI às 11 horas e 30 minutos, da qual eu, Camila R. da Silva Silvestrini Lopes, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, pela Coordenadora da Comissão Central do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023, pelo Coordenador da Subcomissão do Congresso, pelo Coordenador da mesa diretiva e pelo Observador Externo.



Marcelina Teruko Fujii Maschio

Coordenadora da Comissão Central PDI



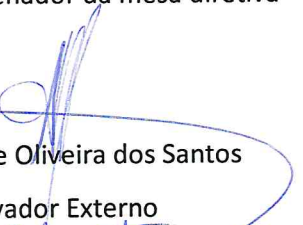
Airton José Vinholi Junior

Coordenador da Subcomissão do Congresso



José Ricardo Marconato da Silva

Coordenador da mesa diretiva



Davi de Oliveira dos Santos

Observador Externo



Camila R. da Silva Silvestrini Lopes

Secretária Subcomissão do Congresso